

#163

SEU DINHEIRO 24/7

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

Confira se você tem as oito características essenciais de quem nasceu para empreender

COMO SER UM EMPREENDEDOR DE SUCESSO?

DINHEIRO E DIVERSÃO
COMO CLIENTE
OCULTO, VOCÊ GANHA
ATÉ R\$ 500 E AINDA
PODE APROVEITAR
SERVIÇOS

IMÓVEL EM LEILÃO?
PREÇO BAIXO É O
ATRATIVO, MAS VEJA
ALGUNS PASSOS
PARA UM NEGÓCIO
SEGURO

**INDEPENDÊNCIA
FINANCEIRA**
SEGREDO PARA CONQUISTÁ-
LA É ORGANIZAR AS
FINANÇAS E PLANEJAR COM
DISCIPLINA E ESTRATÉGIA

**POUPANÇA TEM
CAPTAÇÃO BAIXA**
DEPÓSITOS SUPERARAM
AS RETIRADAS EM R\$ 518
MILHÕES EM AGOSTO, O
PIOR RESULTADO DESDE 2006

OFERECIMENTO:
CAIXA
SEGUROS

DICAS PARA EMPREENDER

Se por um lado o empreendedorismo está em alta, também há o problema do fechamento rápido das empresas. Veja algumas dicas



Por Luiza Belloni Veronesi, do Infomoney

Avontade de empreender não é a única razão para você seguir uma carreira empreendedora. O mesmo país onde a maioria deseja abrir o próprio negócio também tem uma das maiores taxas de mortalidade de empresas, principalmente relacionada a falta de preparo dos empresários.

“Se por um lado o empreendedorismo está em alta, também há o problema do fechamento rápido das empresas, já que as pessoas não possuem todas as características empreendedoras, apenas conhecendo o produto ou serviço que querem ofertar”, diz o diretor executivo da Innovia Training e Consulting, Ricardo Barbosa. “Porém, mesmo para estes casos, é possível o aperfeiçoamento e ter uma empresa de sucesso”, conta.

Veja algumas dicas que Ricardo Barbosa preparou para quem deseja desenvolver ou descobrir as características fundamentais para ser um empreendedor de sucesso:

Ter iniciativa e pró-atividade. Em qualquer empresa, ter iniciativa e pró-atividade dará destaque, mostra que se é engajado e quer crescer. O empreendedor, por sua vez, não se preocupará apenas com os demais funcionários, mas com todos os concorrentes que existem no setor de atuação, portanto, agir é imprescindível para fazer os resultados aparecerem.

Ser autoconfiante. O profissional que quer ter seu

empreendimento precisa confiar em si mesmo para tomar decisões, arriscar e buscar novas formas de solucionar um problema que envolve vários setores.

Ser um planejador. É importante analisar os concorrentes, a economia, os setores externos que há ligação com a sua empresa, para saber os riscos e as estratégias mais eficazes. Dessa forma é possível antecipar ações e não apenas apagar incêndios.

Fazer conexões e ser criativo. O empreendedor deve estar atento às inovações e mudanças do mundo, e saber aplicar essas inovações ao cotidiano da empresa e ao seu campo de atuação podem levar a um retorno imediato.

Ter controle. O empreendedor não pode esquecer que ele está no comando, e que é possível e aceitável delegar as funções, mas não é adequado entregar todo o processo nas mãos da equipe, por mais competente e confiável que ela seja. Portanto esteja na frente, crie métodos que possibilite a visibilidade de todos os projetos em andamento, com o bom e velho relatório.

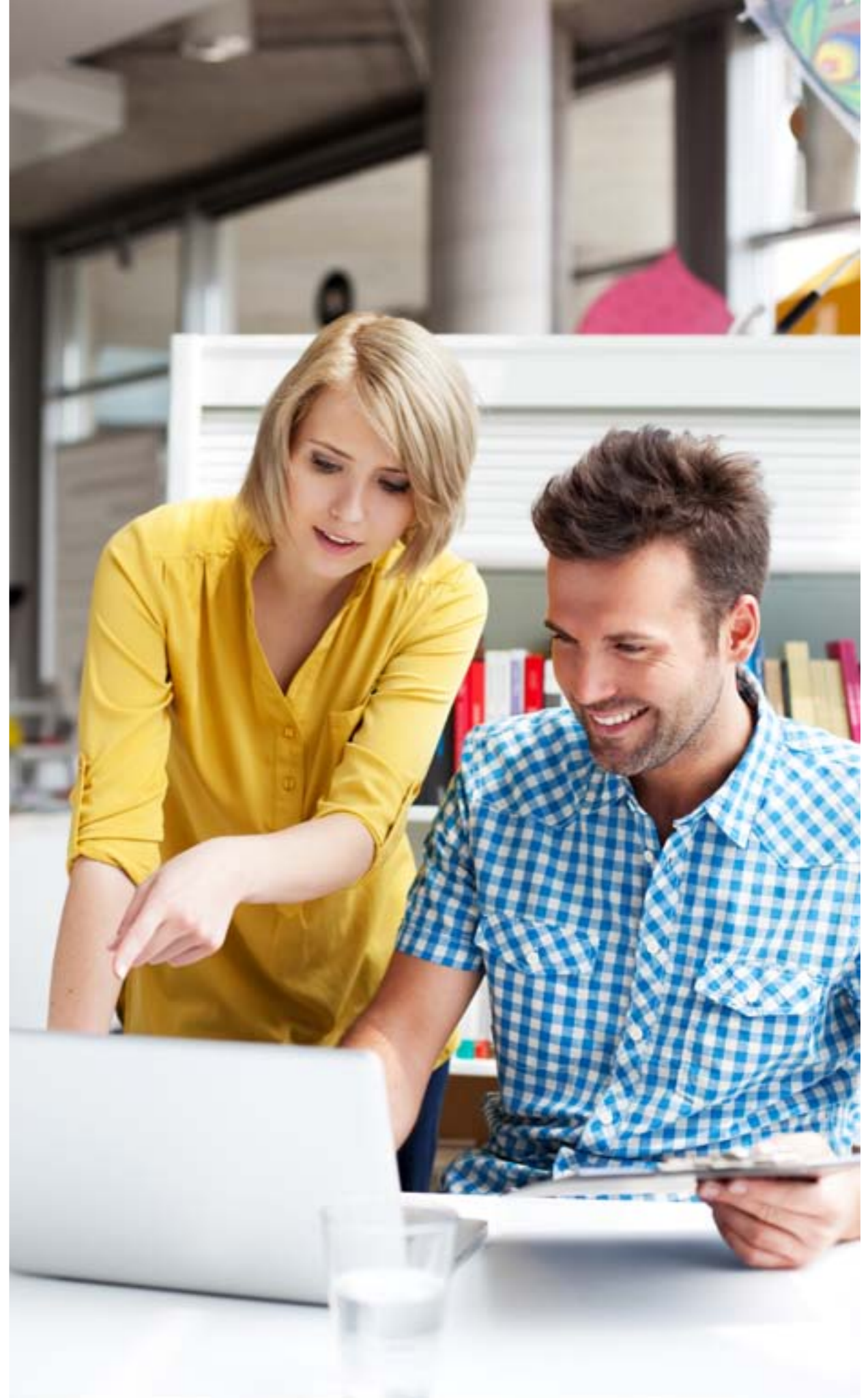
Saber liderar. Ser líder não é a tarefa mais fácil de todas, porém é importantíssimo que o empreendedor saiba liderar com eficácia, planejar, dividir as funções, reunir e organizar as ações, entre outras atividades que o líder precisa ter para que a equipe esteja, sobretudo, motivada e segura por trabalhar com você.

Empreendimento

Por Luiza Belloni Veronesi, do Infomoney

Ser persistente e otimista. Em várias fases a empresa poderá passar por dificuldades, falta de clientes, crise externa e interna, mas o que fará com que o barco não afunde é o otimismo e a persistência atrelada com o jogo de cintura para driblar os problemas. Nesta hora é preciso ter em mente o seu potencial e suas habilidades e a partir daí iniciar o plano de ação e conquistar seus objetivos.

Aprender sempre. O bom profissional, sendo ele empreendedor ou não, busca se capacitar, portanto se não possuir algumas das características citadas, aprenda e se especialize para então desenvolvê-las e aprimorá-las com o conhecimento adquirido.





QUER GANHAR UM BOM DINHEIRO SE DIVERTINDO?

Muito comum em empresas de varejo, o cliente oculto usa serviços de restaurantes e lojas e ainda recebe por isso



*Por Juliana Américo Lourenço da Silva,
do Infomoney*

Já pensou em almoçar gratuitamente num restaurante e ainda receber por isso? O trabalho de cliente oculto é uma forma de ganhar um dinheiro extra e ainda aproveitar o serviço de alguns estabelecimentos.

Cliente oculto é uma espécie de crítico utilizado por companhias de pesquisa de mercado para medir a qualidade do atendimento de empresas, ou para levantar informações específicas sobre produtos e serviços.

Esse serviço é muito utilizado com empresas de varejo, como lojas, restaurantes, companhias aéreas, cinemas e hotéis. Segundo o sócio fundador da OnYou, empresa especialista em avaliação de clientes ocultos, José Worcman, atualmente, a experiência do cliente é um diferencial no mercado. “Com as redes sociais e novas tecnologias ficou mais rápido e fácil divulgar se teve um bom atendimento ou não”, afirma.

O ideal é que o cliente oculto tenha perfil semelhante aos consumidores do produto ou serviço que analisará. Ou seja, se é alguém que costuma viajar bastante, então ela irá, provavelmente, avaliar empresas do setor de turismo, por exemplo.

Como funciona? Os avaliadores se passam por clientes comuns para realizar tarefas específicas como comprar um produto, realizar perguntas, fazer reclamações ou se comportar, no estabelecimento, de determinada maneira - depois eles fornecem detalhados relatórios sobre como foi a experiência.

Para ser um cliente oculto, o interessado deve se cadastrar em sites e aplicativos especializados nesse tipo de avaliação. Ali, ele responderá a questionários sobre seus hábitos de lazer e consumo e será chamado quando seu perfil se enquadrar nas exigências do contratante.

Em geral, os valores pagos estão associados ao grau de complexidade da tarefa. Por exemplo, em uma sorveteria, o cliente tem poucas questões para responder, e seu relatório será breve. Já em uma concessionária, há muita conversa com os vendedores, e as informações são mais complexas.

Worcman afirma que o cliente pode receber desde o reembolso do serviço até remuneração de R\$ 500. “Esse valor é mais difícil de conseguir, normalmente, a quantia paga por serviço varia de R\$ 20 a R\$ 150”.

Por onde começar? Entre as opções de empresas que realizam o serviço estão a OnYou, a Orange, Pinion, Shopper Experience, Vidi Shopper, Indigo Consult, GFK, entre outras.



Pode ser uma grande economia, mas antes confira 12 passos para um negócio seguro

IMÓVEL EM LEILÃO: COMPRE COM SEGURANÇA



*Por Juliana Américo Lourenço da Silva,
do Infomoney*

Comprar um imóvel em um leilão pode representar uma economia de até 50% em comparação aos valores de mercado. Porém, o atrativo do preço baixo pode fazer com que o consumidor esqueça alguns cuidados que ele deve tomar antes de fechar a compra.

Segundo o presidente da AMSPA (Associação dos Mutuários de São Paulo e Adjacências), Marco Aurélio Luz, por mais que as facilidades da aquisição sejam vantajosas, o consumidor não pode se deixar levar pela tentação sem antes fazer um bom planejamento e uma pesquisa minuciosa da propriedade.

Confira abaixo 12 dicas elaboradas pela entidade para quem quer um desconto na compra da casa própria e ainda evitar dores de cabeça:

- 1- Leia o edital com atenção; no documento, o interessado deve se certificar sobre a descrição das condições de venda, o estado de conservação, a forma de pagamento, o preço mínimo, a comissão do leiloeiro, os impostos e o modelo de contrato que será assinado pelas partes;
- 2- Verifique se o imóvel ainda está ocupado. Mesmo com uma carta do arrematador, o novo dono pode enfrentar demora na Justiça para despejar os antigos moradores. Para não correr risco, é bom dar preferência aos bens desocupados;
- 3- Pesquise se há ações judiciais relacionadas à proprie-

dade leiloadada, o que pode levar à obtenção de liminares, por parte do anterior proprietário, para resolução da correção das parcelas ou a cobrança de juros sobre juros dos seus contratos e, conseqüentemente, mais espera para tomar posse do bem;

- 4- Visite o imóvel pretendido com antecedência para verificar suas condições. Nessa etapa é importante contar com o auxílio de um engenheiro para fazer uma inspeção minuciosa;
- 5- Faça um levantamento das dívidas deixadas pelo ocupante anterior, pois ficará a cargo do comprador a sua quitação. É possível pedir desconto no momento da compra;
- 6- Avalie as condições de venda e registre a propriedade em Cartório após o arremate. Lembre-se que o adquirente será responsável pelo pagamento da taxa de registro e do ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis), que gira em torno de 3% sobre o valor do imóvel;
- 7- Defina qual lance máximo que você poderá dar. Para isso é importante colocar todas as despesas no papel e, junto com a família, veja qual é o melhor investimento;
- 8- Tome cuidado com a forma de pagamento. Alguns editais permitem apenas a compra à vista; outros já autorizam financiar o saldo devedor. Caso opte pelo financiamento, o ideal é que as prestações não comprometam mais do que 30% da renda familiar. Além disso, confira se pode usar o FGTS no pagamento das

*Por Juliana Américo Lourenço da Silva,
do Infomoney*

parcelas. Também é bom ter cerca de 50% do valor do imóvel depositado no FGTS, poupança ou em outras aplicações para se precaver contra dificuldades imprevistas;

9- Considere que terá que arcar com despesas para a reforma do novo bem;

10- Reserve dinheiro para pagar, em torno de 5% do valor do lance, a comissão do leiloeiro no ato da arrematação;

11- Lembre-se que, nos contratos feitos pelo SFH (Sistema Financeiro Habitacional), após o atraso de três prestações o dono do imóvel é notificado para realizar o pagamento, caso não pague perderá o bem. Já no SFI (Sistema Financeiro Imobiliário), o aviso chega após 15 dias, se não for realizada a quitação das parcelas, será consolidada a propriedade em nome do agente financeiro e o imóvel poderá ir a leilão extrajudicial, ou seja, sem passar pelo juiz natural;

12- Consulte um advogado para sanar dúvidas. A opinião do profissional será essencial para saber se você está fazendo um bom negócio.



COMO CONQUISTAR A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA?

Deixar de depender dos pais é um processo gradativo. Confira alguns conselhos essenciais



O termo independência financeira é usado basicamente em duas situações: quando o jovem começa a trabalhar e busca assumir suas contas, sem a ajuda dos pais ou do responsável e, mais adiante, quando o profissional pretende viver dos recursos acumulados ao longo da vida, seja para se aposentar ou para investir em novas alternativas (abertura de uma empresa, por exemplo).

Para as duas situações, o caminho é organizar as finanças e planejar, com dedicação, disciplina e estratégia. Deixar de depender dos pais é um processo gradativo: você começa pagando parte da faculdade, depois integralmente; passa a ajudar nas contas da casa onde moram, investe na sua carreira enquanto reside com os pais até, um dia, decidir seguir sozinho, seja dividindo despesas com amigos em uma república, alugando ou comprando seu primeiro imóvel.

Viver sem depender da renda do salário já é algo mais complicado, que requer maior esforço, tempo e um planejamento muito bem feito para acontecer.

O ideal é começar a poupar desde muito cedo, regularmente, mesmo que pouco no início, buscando alternativas de investimento que façam seu dinheiro crescer e protegendo-o dos efeitos da inflação, sempre de olho no longo prazo. Isso lhe permite arriscar mais, em busca de opções mais rentáveis e vantajosas, revendo estratégia e corrigindo sua rota, em caso de perdas no caminho.

Aos poucos, com seu objetivo bem definido, suas finanças sob controle e uma remuneração melhor diante do avanço em sua carreira, você pode intensificar o valor poupado. Quanto mais recursos você conseguir acumular, melhor.

Primeiro, invista em você

Planejadores financeiros recomendam que, sobretudo no início da carreira, é importante criar o hábito de poupar, mas sem deixar de investir em seu aperfeiçoamento profissional: seja um curso de curta duração, o aprendizado de um novo idioma, uma pós-graduação etc. Priorize este tipo de investimento pessoal. Com um currículo diferenciado, certamente sua carreira vai decolar mais rápido.

Entenda o resultado, na ponta do lápis

Se você tem 18 anos e dispõe de R\$ 100 por mês para poupar, com 60 anos terá guardado cerca de R\$ 465 mil, considerando um investimento conservador, com rentabilidade de 0,7% ao mês.

Agora, se você tem 40 anos e só agora resolveu começar a poupar, considerando o exemplo anterior, conseguirá poupar pouco mais de R\$ 60 mil aos 60 anos. Para chegar perto dos R\$ 465 mil, teria que dispor de mais de R\$ 750 por mês.

POUPANÇA TEM CAPTAÇÃO MAIS BAIXA PARA AGOSTO DESDE 2006

Depósitos de dinheiro da caderneta de poupança superaram as retiradas em R\$ 518 milhões em agosto, segundo dados divulgados nesta quinta-feira pelo Banco Central. Trata-se do pior resultado desde agosto de 2006



*Mariana Branco –
Repórter da Agência Brasil*

Os depósitos de dinheiro da caderneta de poupança superaram as retiradas em R\$ 518 milhões em agosto, segundo dados divulgados hoje (4) pelo Banco Central (BC). Trata-se do pior resultado desde agosto de 2006, quando saques superaram os depósitos e a captação ficou negativa em R\$ 280,5 milhões.

No mês passado, os saques somaram R\$ 135,05 bilhões e os depósitos, em R\$ 135,5 bilhões. Foram creditados R\$ 3,6 trilhões de rendimentos e o saldo dos depósitos em poupança alcançou R\$ 638,4 bilhões, dos quais R\$ 499,4 bilhões são do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e R\$ 138,9 bilhões da poupança rural.

De janeiro a abril deste ano, a captação líquida chegou a R\$ 14,1 bilhões, contra R\$ 42,2 bilhões em igual período do ano passado.

Pela regra atual, quando a taxa Selic - a taxa básica de juros da economia - está maior que 8,5% ao ano, a poupança rende 0,5% ao mês (6,17% ao ano) mais a Taxa Referencial (TR), que é variável. Essa fórmula está em vigor desde agosto do ano passado, quando a Selic foi reajustada para 9% ao ano. Quando os juros básicos da economia estão iguais ou inferiores a 8,5% ao ano, a caderneta rende 70% da taxa Selic mais a TR.

A fórmula só vale para o dinheiro depositado na poupança a partir de 4 de maio de 2012. Para os depósitos an-

teriores, o rendimento segue a regra antiga, de 0,5% ao mês mais a TR. Os demais direitos de quem aplica na caderneta foram mantidos, como a isenção da taxa de administração e de impostos.

